

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 745 - 1/3

PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DO CURSO DE ENFERMAGEM  
QUANTO A UTILIZAÇÃO DO BRINQUEDO EM UNIDADE DE  
INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

COUTINHO, ALINE TORRES \*

ROSA, FABIÓLA CHRISTINA DE SOUZA \*

SIQUEIRA, FERNANDA PAULA CERÂNTOLA \*\*

MAZZETTO, FERNANDA MOERBECK CARDOSO \*\*\*

**Introdução:** Observando as vivências na Unidade de Pediatria percebemos a apreensão das crianças internadas em relação aos profissionais de saúde devido à insegurança causada pela hospitalização e o medo da realização dos procedimentos. Nota-se também, a falta de alegria e motivação nas crianças, o que dificultava nossa aproximação. Com a hospitalização a criança se afasta da família, dos amigos, da escola, de seu cotidiano e se depara com novas situações a dor, a passividade, a limitação física, sentimentos de punição e medo da morte. Neste sentido, as atividades lúdicas tornam-se um meio que pode ser expresso por desejos, sentimentos, anseios e hábitos, proporcionando uma ligação entre o ambiente familiar e o novo, até então desconhecido. O brincar ameniza o sofrimento decorrente da internação e contribui para o seu desenvolvimento neuro-psico-motor, explorando o mundo físico através da estimulação tátil, auditiva, visual, cinestésica, muscular, liberando a energia excedente. Entretanto, apesar desta prática contribuir de forma terapêutica com a criança durante a internação, encontra-se como dificuldades para o desenvolvimento da mesma a falta de infra-estrutura e recursos, valorização e despreparo dos profissionais em relação à aplicação do brinquedo terapêutico e não adesão desse recurso pela equipe profissional, dificuldade na implantação sistemática dessa intervenção, como falta de tempo e não compreensão dos estudantes quanto à importância do brinquedo. A forma como os estudantes tem vivido a utilização do brinquedo junto às crianças tem nos inquietado, levando-nos a questionar “qual a percepção dos acadêmicos ao desenvolver atividades lúdicas com a criança?”. **Objetivo:** Verificar a percepção dos estudantes do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - Famema que cursaram a 3ª série em 2009, quanto à vivência na utilização do brinquedo na unidade de internação pediátrica. **Caminho metodológico:** Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se pela pesquisa qualitativa de natureza descritiva. Essa metodologia refere-se a estudos de significados, representações, percepções, pontos de vista, vivências e dirige-se a análise de casos concretos em suas peculiaridades locais e temporais a partir das expressões e atividades das pessoas em seus contextos. Os sujeitos foram 16 estudantes do curso de enfermagem que cursaram a terceira série e desenvolveram atividades propostas da área da criança na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Materno Infantil – HC II – Famema. Para coleta de dados utilizou-se de um questionário com questões semi estruturadas, foi autoperenchido pelo sujeito que aceitou participar da pesquisa ao finalizar as atividades propostas nesta área. Utilizou-se da análise temática proposta por

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 745 - 2/3

Minayo para analisar os dados, que consiste em identificar os núcleos de sentido que compõem as falas, onde a presença ou frequência destes temas denotam relevância para o objeto em questão, através das etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos dados obtidos. O projeto desta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Famema e aos participantes solicitou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo também entregue uma cópia aos mesmos. **Resultados:** Como categorias temáticas identificaram **“Estabelecendo a relação com a criança”**, através dos núcleos de sentido – integração, formação do vínculo, aproximação com a criança; **“Amenizando as reações da hospitalização”**, através dos núcleos de sentido expressão de sentimentos, angústias e medos, calma e cooperativa; **“Percebendo o brincar como estratégia de cuidado”** instrumento de trabalho para o enfermeiro, ajuda no cuidado, estratégia para captar sentimentos. Nesta última categoria reconheceram o brincar como estratégia para cuidar da criança hospitalizada, porém apresentaram dificuldades para identificar e selecionar o brincar, de acordo com a idade e contexto da criança, apontaram falta de fundamentação teórica para utilizar o brincar e desvalorização do uso do brincar diante de outras ações de cuidado que a criança necessitava. **Considerações Finais:** A pesquisa possibilitou-nos compreender como os estudantes vivenciam as atividades lúdicas com a criança na unidade de internação pediátrica reforçando aspectos já apontados pela literatura como a contribuição do brincar para estabelecer relação de confiança e o vínculo com a criança. Sendo assim, os estudantes apontaram que facilitava o processo de interação, bem como o desenvolvimento das intervenções tornando, o cuidado efetivo. Embora, a utilização do brincar mostrou-se positiva entre o estudante e a criança, e que a brincadeira possibilita diminuir o estresse da criança hospitalizada estes encontraram algumas dificuldades ao utilizar esta estratégia. Desta forma, possibilitaram reconhecer fragilidades como dificuldades para identificar e selecionar o brincar, de acordo com a faixa etária e contexto da criança, falta de fundamentação teórica para utilizar o brincar, bem como a desvalorização que atribuem a esta estratégia. Considerando a relevância das atividades recreacionais na hospitalização da criança, esta pesquisa permitiu conhecer a experiência vivenciada pelos estudantes, bem como refletir a formação e a prática assistencial à criança hospitalizada ao utilizar o brincar com estratégia de cuidado no referido cenário.

**Descritores:** Brincar. Hospitalização. Enfermagem. Saúde da Criança.

**Referências:**

CINTRA, S. M. P; SILVA, C. V; RIBEIRO, C. A. O ensino do brincar/brincar terapêutico nos cursos de graduação em enfermagem no Estado de São Paulo.

**Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 4, jul/ago. 2006. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672006000400005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000400005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 09 jun 2008.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 745 - 3/3

MAIA, E. B. S.; RIBEIRO, C. A.; BORBA, R. I. H. Brinquedo terapêutico: benefícios vivenciados por enfermeiras na prática assistencial à criança e família. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 39-46, mar. 2008.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**. Pesquisa qualitativa em saúde. 9.ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

MITRE, R. M. A; GOMES, R. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 147-154, 2004.

WONG, D. L. Cuidado de enfermagem centrado na família à criança doente ou hospitalizada. In: \_\_\_\_\_. **Whaley & Wong Enfermagem pediátrica**. Elementos essenciais à intervenção efetiva. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. cap. 21, p.542-98.

---

\*Estudante da 4ª Série do Curso de Enfermagem - Famema

\*\*Enfermeira, doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem-EE/EERP-USP, docente do Curso de Enfermagem da Famema e UNIMAR. Endereço: R. Jorge Bernardone, 404, Jd Itaipu, Marília/SP, CEP: 17519580, E-mail: fercerantola@famema.br.

\*\*\*Enfermeira, Mestre pela UNIFESP, docente do Curso de Enfermagem da Famema.